

Relações com Investidores

Bradespar, 5 anos: histórico de sucesso e criação de valor

Rodolfo Zabisky e Tereza Kaneta*

Em mais um artigo da série “por que eu deveria investir na sua empresa?” destacamos nossa conversa com a diretoria da Bradespar, onde discutimos a sua mensagem de investimento e o seu histórico de criação de valor.

A Bradespar foi constituída em março de 2000 pela cisão parcial do Banco Bradesco para atender à regulamentação do Banco Central quanto às participações societárias não financeiras e ao mesmo tempo permitir uma administração mais ativa desses investimentos não financeiros. Como uma Companhia de investimento, sua receita operacional é proveniente do resultado de equivalência patrimonial dos investimentos e dos ganhos de capital decorrentes de alienações.

Segundo João Moisés de Oliveira, Diretor Presidente e Diretor de RI da Bradespar, “a nossa estratégia de criação de valor para os acionistas baseia-se na gestão ativa da carteira de investimentos e na participação efetiva nas decisões estratégicas das empresas investidas. Procuramos sempre criar procedimentos e instrumentos nas companhias investidas que nos permitam gerenciar ativamente as participações que detemos e tomar parte na definição do posicionamento estratégico das mesmas. Ao mesmo tempo, priorizamos a liquidez dos investimentos, além de buscarmos a adoção dos melhores conceitos de governança corporativa”.

Os investimentos atuais da Bradespar concentram-se em duas investidas, a CVRD, a maior produtora e exportadora de minério de ferro do mundo, e a CPFL Energia, maior empresa privada de distribuição de eletricidade do Brasil e atuante também na geração e comercialização de energia elétrica.

Na CVRD, a Bradespar implementou com sucesso diversas iniciativas juntamente com os demais acionistas, adicionando valor aos seus investimentos.

Destacam-se, entre outras, a reestruturação acionária da CVRD com a saída da CSN do bloco de controle, a redefinição do *core business* com foco em mineração e logística, a aquisição da Ferteco, Samitri, Samarco e Caemi, a compra das participações da Sweet River e do Opportunity na Valepar, controladora da

2000/2001	2002	2003	2004	2005	Por que Bradespar?
Descruzamento das participações acionárias da CVRD e CSN	Consolidação do controle da CVRD pela Valepar Venda da Scopus Tecnologia	Compra das ações da Valepar da Sweet River Venda de participação na Valepar para Mitsui Aumento de capital da CPFL Energia	Compra da participação na Elétron/Valepar do Opportunity Abertura de capital da CPFL Energia no Novo Mercado e na NYSE Permuta de ações ON por PN de emissão da Net, com recebimento de prêmio	Conclusão da Venda das Ações da Net Serviços	<ul style="list-style-type: none"> Alternativa atraente à CVRD e CPFL (<i>dividend yield</i>, desconto, prêmio de controle e alavancagem) Histórico comprovado de gestão Gestão ativa da sua carteira de investimentos Participação efetiva nas decisões estratégicas de suas investidas Elevados padrões de governança corporativa

Vale, e a redefinição do modelo de governança corporativa da CVRD.

Para Renato da Cruz Gomes, Diretor da Bradespar, essas iniciativas permitiram a criação de um grupo de controle coeso, focado na administração do negócio da CVRD, o que certamente foi a peça-chave para a sua história de sucesso que refletiu-se não somente no seu desempenho operacional e financeiro, mas também no retorno para os seus acionistas.

Na CPFL Energia, a Bradespar trabalhou ativamente, através da VBC Energia, para a consolidação do grupo CPFL e na estruturação do modelo de governança corporativa. Luiz Maurício Leuzinger, Diretor da Bradespar, destaca que a listagem da CPFL Energia no Novo Mercado da Bovespa e na NYSE foi resultado de um esforço contínuo e consistente, iniciado com a reestruturação acionária e corporativa em agosto de 2002, passando pelo aumento de capital em outubro de 2003 que revitalizou o investimento e que viabilizou, por fim, o IPO em setembro de 2004.

Rômulo de Mello Dias, Diretor da Bradespar, destaca que, em 2004, a Bradespar realizou com a Globopar a permuta da totalidade de suas ações ordinárias da Net Serviços por igual número de preferenciais, propiciando liquidez à sua participação e ainda recebendo prêmio de controle, à época, de 20% sobre a cotação da ação da Net. Depois dessa operação, a Bradespar vendeu a totalidade de suas ações da Net na Bovespa, deixando de ser acionista da companhia.

Esse histórico de criação de valor traduz-se na evolução do valor líquido dos ativos da Bradespar: de R\$1,6 bilhão na ocasião da cisão, em fevereiro de 2000, para R\$6,4 bilhões em 31 de março de 2005, uma valorização de 290% ou 31% a.a.. No mesmo período, a Bovespa valorizou-se 51% (8% a.a.) e o CDI rendeu 137% (19% a.a.).

Essa evidência foi decisiva para o sucesso da oferta pública de ações em dezembro de 2004, onde o total de subscrições superou em 35% a quantidade inicialmente ofertada. Assim, a Bradespar não somente capitalizou-se em R\$ 1 bilhão, como aumentou sua base de acionistas nacionais e internacionais.

Sobre o futuro, Rômulo de Mello Dias comenta: “o investimento em Bradespar é a oportunidade de investir indiretamente

em CVRD com desconto, juntamente com uma opção do setor elétrico via CPFL Energia. Não estamos considerando, no momento, nenhum novo investimento, pois os recursos da oferta foram utilizados integralmente para redução de nosso endividamento. Os ingressos de caixa nos próximos exercícios, após o pagamento da dívida remanescente e das despesas gerais e administrativas, serão destinados prioritariamente ao pagamento de dividendos aos acionistas da Bradespar.”

Nossa Opinião

Em 2004, a Bradespar demonstrou que o trabalho levado à prática nos cinco anos da sua trajetória teve êxito, evidenciado pelo Lucro Líquido de R\$ 174,2 milhões apresentado no exercício. Esse resultado é fruto, por um lado, do saudável desempenho das empresas investidas, a Companhia Vale do Rio Doce e a CPFL Energia, e, por outro, de uma série de iniciativas voltadas para reforçar a situação financeira da Bradespar e torná-la uma opção diferenciada de investimento.

A priorização do pagamento de dividendos é uma vantagem adicional e, em linha com essa prioridade, a Bradespar distribuiu aos seus acionistas, em 26/01/2005, R\$ 80 milhões de Juros sobre o Capital Próprio, equivalentes a 46% do Lucro Líquido apurado e acima da remuneração mínima estatutária de 30%.

* Consultores, especial para Gazeta Mercantil
E-mail: rzabisky@gazetamercantil.com.br

Agenda do Investidor

Semana de 9 a 13 de maio

	9/05	10/05	11/05	12/05	13/05
Amazônia Cel.					
Bradesco					
Braskem					
CVRD					
DASA					
Eletrobrás					
Eletropaulo					
Eternit					
GOL					
Grendene					
IdeiasNet					
Petrobras					
Porto Seguro					
Suzano Petr.					
Telemig Cel.					

Fonte: www.divulgacaoexemplar.com.br